Bráulio Bessa – Solidariedade no frio

Costurei um agasalho,
com tecido de amor,
a linha da caridade
foi o frio condutor.
Agulhas de compaixão,
estampas de gratidão.
Fiz um bolso aqui no peito
e enchi ele de bondade,
pra vestir a humanidade
que no fundo ainda tem jeito.

Tem jeito pra se ajeitar,
basta ser mais solidário.
Pra fazer um mundo novo,
transformando esse cenário
olhe além da sua porta,
pra vê se você suporta
assistir indiferente
quem dorme no meio da rua,
cobertos só pela lua
sem ter um teto decente.

Tem jeito pra se ajeitar,
sendo menos egoísta.
Enxergando quem precisa
sem um olhar elitista,
sem se achar superior
a um irmão sofredor
sem casa, sem endereço,
que mesmo sem ser culpado,
a vida pega pesado
e lhe cobra um alto preço.

Tem jeito pra se ajeitar,
basta tu compreender
que quando se ajuda alguém
o ajudado é você.
É você quem ganha paz,
é você quem ganha mais,
mais amor, mais gratidão.
Doando um cobertor,
derretendo o frio da dor
e aquecendo um coração.

Bráulio Bessa, Poesia com rapadura